

Biologia do ácaro-vermelho-das-palmeiras - *Raoiella indica* Hirst (Acari: Tenuipalpidae) - em diferentes temperaturas

Elisângela G. F. Morais¹, Maria Aparecida S. Reis^{1,2}, Jéssica S. Oliveira^{1,3}

¹Embrapa Roraima, caixa postal 133, 69301-970, Boa Vista, RR, Brasil. E-mail elisangela.morais@embrapa.br; ²Faculdade Cathedral, Av. Luís Canuto Chaves, 293 - Caçari, Boa Vista - RR, 69307-053; ³Faculdade Roraimense de Ensino Superior - FARES, Av. Pres Juscelino Kubitschek, 248 - São Pedro, Boa Vista - RR, 69306-685

O ácaro-vermelho-das-palmeiras, *Raoiella indica* Hirst (Tenuipalpidae) é uma praga quarentenária presente (A2), restrita aos estados de Roraima e Amazonas. Originado da Ásia e África ele foi recentemente introduzido nas Américas, onde se tornou um invasor agressivo. Nesse continente, este ácaro se encontra em quase todo Caribe, México, EUA, Venezuela, Colômbia e Brasil (Roraima e Amazonas). O potencial de dispersão do *R. indica* para outras regiões da América do Sul pode impactar severamente o cultivo de coco, banana e palmeiras nativas e exóticas e flores tropicais, como as Heliconiaceae. O estudo de biologia é importante ferramenta para a determinação da potencial dispersão de espécies. Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar a biologia do ácaro-vermelho-das-palmeiras em diferentes temperaturas. Para tanto, seu ciclo de vida foi acompanhado em câmara climatizada nas seguintes temperaturas: 15, 20, 24, 27, 30 e 32°C, 12/12 horas de fotofase e escotofase e umidade relativa do ar de 65±10%. Considerando o desenvolvimento completo de *R. indica*, da postura do ovo a fase adulta, o menor período foi observado na temperatura de 30 °C (11,5 dias) e o maior foi a 20 °C (34,2 dias). A maior taxa reprodutiva do ácaro-vermelho-das-palmeiras ocorreu na temperatura de 27 °C (33,5 ovos /fêmea). Nas temperaturas de 15 e 32 °C não houve eclosão de ovos, demonstrando que esta espécie não se desenvolve abaixo e acima destas temperaturas. A temperatura mais adequada para *R. indica* foi a de 27 °C, por apresentar uma das maiores taxas sobrevivência de ovo a adulto (60%), rápido período de desenvolvimento (18 dias) e a maior taxa reprodutiva (33,5 ovos/fêmea). Estes resultados serão úteis para a acurácia do modelo de previsão de distribuição de *R. indica* atualmente proposto.

Palavras-chave: praga quarentenária, coqueiro, dispersão.

Apoio: Embrapa, CNPq